



E0624

MÉTODOS CROMATOGRÁFICOS E ELETROFORÉTICOS PARA DETERMINAÇÃO DE NUCLEOSÍDEOS - POTENCIAS BIOMARCADORES TUMORAIS - EM DIFERENTES MATRIZES BIOLÓGICAS.

MARIANA DE OLIVEIRA SILVA (Bolsista FAPESP), Adriana Zardini Buzatto, Sumaya Ferreira Guedes, Zuzana Cieslarova e Profa. Dra. ANA VALERIA COLNAGHI SIMIONATO CANTU (Orientadora), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

O câncer é uma neoplasia maligna de extrema importância devido a sua atual e crescente taxa de ocorrência e mortalidade mundial. Pode ocorrer em diversos órgãos, sendo o de pâncreas um dos mais agressivos e com diagnóstico mais invasivo e tardio. Por isso o desenvolvimento de métodos de diagnóstico precoce é de extrema importância, e os biomarcadores tumorais (tais como os nucleosídeos) têm sido investigados com esse propósito. Um método foi desenvolvido no LABi Tiselius para quantificação dos nucleosídeos por CE-UV em soro. O mesmo método mostrou-se eficiente na análise em urina, porém um novo método foi desenvolvido para analisar a creatinina, que comigra com os nucleosídeos. A otimização do método foi feita alterando a tensão e o pH do eletrólito (avaliado em valores próximos aos pKas da creatinina). Também foi desenvolvido um método para análise dos nucleosídeos por LC-MS/MS. Foi utilizado o modo de monitoramento por *multiple reaction monitoring*. A otimização da separação cromatográfica foi iniciada com a escolha das fases móveis (FM): 0,1% de ácido fórmico em água e metanol. Posteriormente foi realizada a otimização do gradiente de FM e temperatura. Os limites de quantificação do método variaram de $0,0025 \mu\text{molL}^{-1}$ (citidina e 2-deoxiadenosina) a $0,1 \mu\text{molL}^{-1}$ (timidina). Os coeficientes de regressão linear ficaram acima de 0,99, mostrando a ótima linearidade do método. A validação do método ainda está sendo concluída usando como matriz a urina e o soro sintético.

NUCLEOSÍDEOS - ELETROFORESE CAPILAR - CROMATOGRAFIA LÍQUIDA